



Fórum Brasileiro de Economia Solidária

Fórum Brasileiro de Economia
Solidária
Secretaria Executiva

SCS Quadra 2 – Bloco C
Edifício Wady Cecílio II, 3º andar
70.300-500 Brasília – DF

Fone/Fax: (61)3322-3268
E-mail: forum@fbes.org.br
Página: www.fbes.org.br



VI Reunião da Coordenação Nacional Brasília, 12, 13 e 14 de junho de 2006

Bandeiras e propostas para a I CONAES

Produção, Comercialização e Consumo

Bandeira 1: Sistema de comércio justo e solidário

Avanços

- GT de sistema de comércio justo e solidário e as discussões do GT PCC;

Impasses

- Como dialogar com a agroecologia a discussão da certificação participativa junto com a discussão de certificação da Ecosol;
- Como ser incluído e dialogar com as diferentes manifestações da Ecosol?
- Como pensar a capacitação ampla para todos (as) os integrantes da Ecosol a fim de participarem do sistema de certificação;
- Como fazer um diálogo com a Legislação (sanitária, legal etc);

Propostas detalhadas

- Defender um sistema público de comércio justo e solidário;
- Defender a certificação participativa;
- Que todo o processo do sistema de comércio justo e solidário seja participativo e coletivo (de fortalecimento das cadeias e redes solidárias);
- O Sistema de Comércio Justo e Solidário seja articulado com a Agricultura Familiar assim como a construção do selo;

Bandeira 2: Comercialização e crédito

Impasses

- Dificuldade de acesso ao crédito para a qualificação e apresentação dos produtos (embalagens);

Propostas detalhadas

- Necessidade de acesso ao crédito para viabilizar a produção e a comercialização;
- Acesso ao crédito produtivo, barato e simplificado;
- Incentivo a comercialização dos produtos da Ecosol para os mercados institucional;

Bandeira 3: Ações de fortalecimento da Ecosol, das cadeias produtivas e das redes produtivas da economia solidária

Avanços

- Algodão e mel;

Impasses

- Como fortalecer as diferentes cadeias produtivas;

Propostas detalhadas

- Fortalecimento das cadeias e redes produtivas da ECOSOL;
- Afirmar o conceito de empreendimento econômico solidário;
- Regulamentação da lei das cooperativas;
- Defesa do Preço justo;
- Garantir a associação como uma forma de viabilizar a comercialização;
- Considerar as recomendações do encontro dos empreendimentos para a comercialização;
- Fortalecimento das centrais de comercialização e implantação de novas;

Organização Social

Bandeira 1: Fortalecimento da organização social de ES

Avanços

- Construção dos termos de referência dos centros públicos;
- Normatização mínima do funcionamento;
- Histórico e estrutura territorial do movimento – FBES;
- Sistema de Informações de ES – mapeamento finalizado;

Impasses

- Não se constituiu de fato como um GT permanente;
- Sustentabilidade;
- Divergências internas sobre o seu âmbito, por um lado, necessidade de afirmação, por outro;

Propostas detalhadas

- Centros públicos de ES;
- Continuidade do mapeamento;
- Recursos dirigidos à Organização Social da ES nos territórios: redes e segmentos de empreendimentos solidários e Fóruns Municipais, Estaduais e Nacional;

Bandeira 2: Participação social na construção, execução e avaliação de políticas públicas

Propostas detalhadas

- Afirmar o FBES nos territórios como ator importante de referendamentamento e avaliação de políticas públicas locais e regionais;

Bandeira 3: Integração das ações governamentais de desenvolvimento e combate à pobreza tendo a ES como Eixo transversal

Avanços

- Criação da SENAES/MTE

Impasses

- Como avançar na aliança com a Agricultura Familiar? Como se relacionar com o governo, preservando esta aliança?

Propostas detalhadas

- Aliança privilegiada e diferenciada com a Agricultura Familiar, afirmando-a como estratégia de desenvolvimento alternativo, diferenciando-a do agro-negócio;
- Afirmar o Conselho de Economia Solidária como espaço privilegiado de proposição e análise de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento;
 - Espaço Institucional: qual?

Bandeira 4: Integração econômica latinoamericana e mundial na perspectiva da Economia Solidária

Propostas detalhadas

- Apoiar iniciativas de construção de redes de empreendimentos solidários em nível internacional;
- Construir mecanismos para fomentar o comércio internacional entre empreendimentos solidários (outra integração diferenciada do Mercosul);
- Apoiar e fomentar a cooperação internacional entre movimentos e redes nacionais de ES nos diferentes países;

Marco Legal

Bandeira 1: Modificação da Lei geral das sociedades cooperativas

Avanços

- Marco Legal;
- Lei das sociedades Cooperativismo;
- Articulação das entidades ligadas ao movimento de cooperativismo e economia solidária;

- Cooperativas de trabalho – Lei PL 7709 /2006. Coibir as cooperativas que apenas intermediam mão de obra e criar uma política de fomento;

Impasses

- Pré – registro nas juntas comerciais;
- SENAES – falta de um departamento jurídico: sua existência poderia contribuir mais amplamente com o processo;
- OCB no conselho nacional de economia solidária;

Propostas detalhadas

- Composição do congresso não fortalece nossas lutas e interesses;
- Os trabalhadores assalariados são pressionado pelo massa de trabalhadores ociosos. Temos que mobilizar estratégias de organização econômica dos trabalhadores. (Economia Solidária – instrumento de desenvolvimento e inclusão econômica);
- Movimento sindical – trabalhadores assalariados consumir produtos da economia solidária;

Bandeira 2: Sistema de Economia Solidária

Avanços

- Leis estaduais de economia solidária;
- Diadema – isenta 80% da tributação, IPTU;

Propostas detalhadas

- Regularização dos empreendimentos;
- Tributação diferenciada (previdenciária, etc...);
- Regularização da comercialização, capacitação profissional, finanças;
- Mapeamento continuidade;
- GT – efetivação do GT Jurídico – qual a produção?
- Sistema de garantias da economia solidária (em contraste com a idéia de “fiscalização”);
- Fomento aos mecanismos de economia solidária (produção e consumo)
- Frente Parlamentar Nacional;
- Verificar o acúmulo existente de marco legal da agroindústria;

Bandeira 3: Regulamentação da lei de falência, que favoreça a aquisição dos empreendimentos falidos pelos trabalhadores(as)

Finanças solidárias

Bandeira 1: Por um sistema nacional de finanças solidárias PRONADES

Avanços

- Fundo Solidário (BNB);
- Programa FAZ;
- ANCOSOL:Ecosol, CONCRAB e outros;
- Bancos Comunitários/Moedas Sociais;
- Fundos Solidários/rotativos/organizativo;
- Crédito Popular Solidário (micro-credito, associativo, e aval solidário);
- PNMPO;

Impasses

- Experimental;
- Restrito ao Nordeste;
- Atende a só um instrumento de crédito;
- Do movimento;
- Do Governo;
- Juros alto;
- Difícil acesso;

Propostas detalhadas

- Apoio/repasses a estas redes específicas;
- Transformar em um sistema financeiro mais solidária;
- Apoio às Redes de Agentes de Cidadania/Desenvolvimento Local;
- Com um sistema de finanças solidária alicerçado pelas experiências existentes;
 - Mudanças na legislação que contempla a Finanças Solidária;

Educação

Bandeira 1: Educação em Economia Solidária dentro do sistema público de educação

Avanços

- Não Houve
- Graduação e Pós Graduação (Rede de ITCP's e Unitrabalho);

Propostas detalhadas

- Economia Solidária como tema transversal, provocando mudança de paradigma;
- Construção de material didático a ser utilizado nos diversos níveis de ensino;
- Construção de um novo referencial teórico metodológico para ensino público;
- Construir uma pedagogia da cooperação para o ensino público;
- Formação de educadores do sistema público de educação;
- Articulação dos fóruns de Economia Solidária com fóruns de educação;
 - Incorporar “Educação em Valores Humanos”;

Comentários

- Oportunidade: articulação interministerial;

Bandeira 2: Educação e Gênero

Impasses

- Texto da plataforma não adequado

Propostas detalhadas

- Introduzir nos processos de formação e profissionalização da Economia Solidária a análise da divisão sexual do trabalho valorizando o trabalho reprodutivo como de responsabilidade de homens e mulheres;

Bandeira 3: Programa Nacional de Educação e Formação em Economia Solidária

Avanços

- Unitrabalho construiu programa (material gráfico) de formação com o tema trabalho;

Propostas detalhadas

- Criação um Programa Nacional de Formação em ES (“PNES”) para articulação de vários programas com financiamento de fundos públicos como BNDES, FAT, Caixa Econômica, entre outros;

Comentários

- Pode ser financiado pelo FAT e demais fundos

Bandeira 4: Acesso aos Fundos Públicos

Avanços

- Termo de referência PLANSEQ;

Impasses

- Estrutura emperra a utilização dos recursos;

Propostas detalhadas

- Desburocratização dos tramites internos para acesso ao recursos de fundos públicos, como exemplo, FAT pelo movimento de Economia Solidária;

Democratização do conhecimento e tecnologia

Bandeira 1: Democratização do conhecimento e tecnologia

Avanços

- ITCP's;
- Unitrabalho;
- Extensão universitária;
- Organizações Nacionais e Locais atuando na área de formação tecnológica de empreendimentos de economia solidária;
- Parcerias com as universidades e a Sociedade civil;
- Início do diálogo com o Sistema S;
- Recriação do PRONINC;

- Aberturas dos editais no CNPQ e CAPES para apoio a projetos de extensão;

Impasses

- Conquistar as universidades e aproximá-las da realidade dos empreendimentos (principalmente nas áreas de engenharia e gestão);
- O diálogo com sistema S precisa avançar;
- Desenvolver tecnologias para o aproveitamento dos materiais recicláveis;

Propostas detalhadas

- Que os ministérios consigam bancar programas de assessoria de empreendimentos nas mais variadas linhas a médio e longo prazo;
- Criação dos centros tecnológicos junto aos centros de referência em Ecosol
- Criar o Sistema de Formação em Economia Solidária;
- Criar programas de incubagem de empreendimento de Ecosol;
- Avançar no diálogo com sistema S;
- Aproveitar os conhecimentos desenvolvido nas universidades para o acompanhamento das cadeias de materiais recicláveis;
- Publicização e registro dos conhecimentos produzidos por empreendimentos solidários;
- Promover momentos de concertação entre empreendimentos e universidades na temática da Economia Solidária;
- Criar programas que ao mesmo tempo apóiem as organizações de assessoria (ex ITCP's) e os empreendimentos;
- Criar núcleos coordenados coletivamente entre o movimento social de Economia Solidária e professores universitários, de desenvolvimento de conhecimento;

Comunicação

Bandeira 1: Dar visibilidade à Economia Solidária

Avanços

- Criação do GT de Comunicação de Economia Solidária;
- Campanha “Outra Economia Acontece”;

Impasses

- Foi pouco divulgada para fora do movimento;
- O GT teve um início confuso, e acabou ficando apenas na avaliação dos materiais da campanha, deixando tarefas estratégicas de lado, como a agência de notícias;

Propostas detalhadas

- Construir uma logomarca oficial da Economia Solidária, a exemplo do que se fez com o cooperativismo – dúvidas??
- Realização de campanhas nos meios de comunicação de massa divulgando a Economia Solidária de modo que não seja sexista, racista e capitalista;

- Realização de campanhas de sensibilização ao consumo consciente, apresentando alternativas como a Economia Solidária, Gênero, Agricultura Familiar, Agroecologia, etc...
- Criação de um Centro Público de Documentação da Economia Solidária, que além de ser um local com materiais multimídia de ES, produza periodicamente um atlas congregando o que existe de ES, renovado periodicamente;
- Incluir na política de concessão de rádio e TV, espaço reservado para movimentos da sociedade civil (reforma agrária, economia solidária, gênero, etc...), feitos pelos próprios movimentos, com recursos públicos para a produção destes programas;
- Privilegiar a participação dos movimentos sociais na concessão dos canais comunitários, dentro da lei de concessão de canais comunitários;
- Que a TV Digital seja um serviço público e gratuito;
- Publicizar os resultados da Conferência Nacional de Economia Solidária para a sociedade civil e para os governos municipais e estaduais;

Bandeira 2: Que a linguagem das comunicações governamentais à população seja da comunicação popular, respeitando as diversidades regionais e culturais

Propostas detalhadas

- Consultar representantes de movimentos sociais para os quais as informações sejam dirigidas para construção coletiva dos textos;
- Sempre que apareçam conceitos mais complexos, que eles sejam explicados no texto;